

avaliados em 391 amostras com presença de mais de 110 leucócitos/ μ l. Resultados: A quantificação com maior S (85,2%) e VPN (93,3%) foi 1000 bactérias/ μ l, porém a E e VPP foram apenas 51,6% e 38,8%, respectivamente. Nos pontos de corte intermediários 2000 e 3000 bactérias/ μ l, não houve diferença significativa no VPN (92,1%, ambos), mas a S diminuiu consideravelmente (75,5% e 72,2%, respectivamente). A maior E (94,2%) foi obtida na concentração 8000 bactérias/ μ l, porém neste ponto a S foi apenas 59,1%. Ao associar o número de leucócitos ($>110/\mu$ l) à análise das quantificações de 1000, 2000 e 3000 bactérias/ μ l, a S aumentou para 96,3%, 91,6% e 89,3%, respectivamente, mas os resultados das E correspondentes foram baixos. Na concentração de 8000 bactérias/ μ l e 110 leucócitos/ μ l obtivemos 73,5%, 70,5%, 68,5% e 75,2% de S, E, VPN e VPP, respectivamente. Conclusão: É possível concluir que a quantificação de 1000 bactérias/ μ l apresenta a melhor S e VPN sendo, portanto, a melhor alternativa como triagem de urocultura. A avaliação concomitante da presença de leucócitos aumentou a S do método em detrimento da E, e, conseqüentemente precisa ser melhor avaliada como técnica de triagem.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS: AVALIAÇÃO DO TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADOS APÓS CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES DE BIOQUÍMICA E IMUNOENSAIOS COM UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO INTEGRADO.

MÁRCIA CRISTINA DESSBESELL; JOÍZA LINS CARMARGO; ANDREA ELISABET WENDLAND

Objetivos: Analisadores automáticos em sistemas modulares simplificam rotinas e reduzem tempo de processamento. O objetivo deste estudo foi analisar a redução no tempo de liberação dos resultados de exames e o impacto no número de tubos de coleta utilizados, decorrentes da unificação de unidades (Bioquímica e Radioimunoensaio) e implantação do Sistema Modular SWA Roche (Modular) no laboratório clínico de um hospital terciário. Métodos: O tempo de liberação de 20 testes (10 de bioquímica geral e 10 de imunoenaios) foi avaliado entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007, anterior e posterior à unificação das unidades e aquisição do Modular. A produção anual de exames e a quantidade de tubos utilizados no período, também foram avaliadas. A comparação entre médias foi realizada por ANOVA com nível de significância de 5%. Resultados: Para exames de bioquímica do ambulatório, observamos redução de 29% no tempo de liberação (2,31h em 2005 vs 1,65h em 2007; $P<0,05$, para internação e emergência, respectivamente). A redução no tempo de liberação dos testes de imunoenaios foi mais acentuada (65,4h em 2004 vs 16,9h em 2007; $P<0,05$). Este estudo demonstrou que embora tenha ocorrido um aumento muito significativo na produção de exames, a implantação do Modular e a otimização

das rotinas possibilitaram grande diminuição no tempo de liberação dos resultados.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS LABORATORIAIS DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

MARCELLO MASCARENHAS; LIZANDRA NUNES PEREIRA, KEILA MARIA MENDES CERESÉR, FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Os anticonvulsivantes são amplamente utilizados por pacientes com transtorno de humor bipolar, portanto o monitoramento do fármaco serve para avaliar o efeito benéfico, bem como sua toxicidade, evitando comorbidades e efeitos adversos aos pacientes, reduzindo assim a não adesão ao tratamento. Objetivos: Avaliar possíveis interferências sobre os resultados dos exames laboratoriais de pacientes com transtorno de humor bipolar. Métodos: Os exames laboratoriais de pacientes (N=40) bipolares ambulatoriais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que utilizam ácido valpróico e carbamazepina como fármaco de primeira escolha, foram analisados em dois momentos (inicial e final). Resultados: Para as variáveis que apresentam distribuição normal foi realizada uma comparação com os valores de referência, sendo demonstrada uma diferenciação significativa para linfócitos, basófilos e monócitos, eritrócitos, hemoglobina e hematócrito. Os parâmetros: hemoglobina, hematócrito e basófilos foram analisadas quanto ao momento inicial e final e as diferenças encontradas foram entre hemoglobina, hematócrito e basófilos. Conclusão: É recomendado que este estudo seja viabilizado de modo multicêntrico e com o tamanho amostral maior, sendo também de crucial importância a conscientização dos profissionais da saúde que trabalham diretamente com pacientes psiquiátricos quanto à necessidade de motivar o paciente a monitorização laboratorial.

HIPOVITAMINOSE D E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES NO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.

ROSANA SCALCO; MELISSA ORLANDIN PREMAOR; PEDRO EDUARDO FRÖEHLICH; TANIA WEBER FURLANETTO.

Introdução: A deficiência de vitamina D tem sido frequentemente identificada em pessoas idosas contribuindo para o risco aumentado de quedas e fraturas. Objetivo: Estudar a prevalência e fatores associados à hipovitaminose D em idosos residentes nas duas instituições beneficentes de Porto Alegre, cidade do sul do Brasil (30o Sul). Materiais e Métodos: Foram estudados 102 indivíduos com mais de 65 anos ($77,8\pm 9,0$ anos), em novembro de 2005. Níveis séricos de 25-